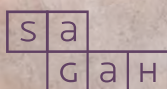


VISAGISMO

Claudia Stoeglehner Sahd



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS



Aplicação do visagismo à estética capilar

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Aplicar o visagismo a cortes e penteados.
- Identificar o visagismo aplicado às colorações e alterações do formato da haste capilar.
- Demonstrar o visagismo em estética capilar.

Introdução

A estética é muito valorizada em nossa sociedade, e os cabelos possuem uma importância muito grande na composição da imagem pessoal de cada um. Em alguns locais, em virtude da cultura local, os cabelos demonstram diferenças sociais, classes profissionais e até religiosas. No entanto, para a maioria das pessoas, o cabelo significa embelezamento, formas de encarar a vida e importantes posicionamentos na parte comportamental. O jeito que cada um corta, penteia e pinta os cabelos demonstra a maneira de apresentar sua individualidade.

Neste capítulo, você aprenderá a aplicar o visagismo a cortes e penteados. Além disso, aprenderá sobre o visagismo aplicado às colorações e alterações do formato da haste capilar, bem como compreenderá sobre os recursos do visagismo na estética capilar.

Visagismo nos cortes e nos penteados

Estrutura facial (linhas e formas)

O visagismo refere-se à leitura da imagem humana expressa por meio de linhas da face em comparação às formas geométricas. Há quatro tipos básicos de linhas que estruturam os quatro formatos geométricos básicos: linhas verticais, linhas horizontais, linhas inclinadas e linhas curvas (HALLAWELL, 2010b).

- Linhas verticais e horizontais: o retângulo e o quadrado são formados por essas linhas. Qualquer imagem, espaço, objeto, rosto, cortes de cabelo e vestimentas com esse formato expressam força, poder, segurança, frieza e intelectualidade. Uma boa opção de corte para mulheres de negócios que desejam passar uma imagem de eficiência.
- Linhas inclinadas: os triângulos contêm ângulos formados por linhas inclinadas. A base horizontal proporciona estabilidade, ao passo que os outros lados, dinamismo. Cabelos cortados com ângulos expressam dinamismo e certo ar de rebeldia, devido à instabilidade e ao dinamismo transmitido pelos movimentos. O triângulo invertido, a linha inclinada da nuca para cima, expressa energia e leveza. Na maquiagem, as pinceladas inclinadas são usadas para dar movimento a certos tipos de rostos, como o quadrado e o circular.
- Linhas curvas: são de vários tipos, mas todas são “quentes”, emotivas. Quando longas e onduladas, proporcionam paz, calma, sensualidade e romantismo. As de forma de arco criam uma sensação de elegância. As curvas fechadas são ligadas às emoções conturbadas, e, desse modo, devemos evitar esse tipo de estrutura no visagismo.

As formas geométricas e as estruturas são padrões que o visagista deve reconhecer e saber como funcionam, se quiser criar novos padrões ou modificar os existentes. É preciso conhecer o significado das linhas e dos formatos geométricos, tanto para poder analisar uma imagem quanto para transmitir corretamente uma intenção. A Figura 1, a seguir, apresenta um exemplo de medidas e ângulos faciais.

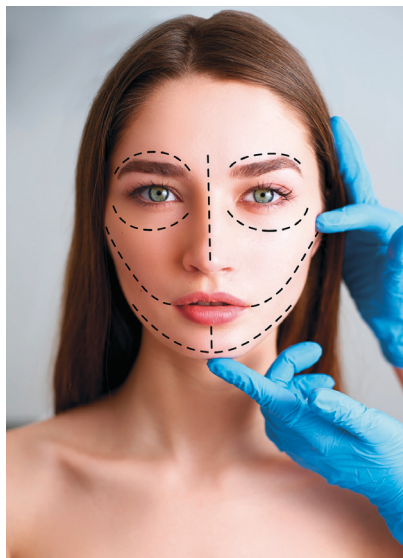


Figura 1. Medidas e ângulos faciais.

Fonte: Artie Medvedev/Shutterstock.com.



Exemplo

Para saber quais penteados são os mais indicados para o seu tipo de rosto, você precisa, antes, conhecer o formato do seu rosto. Para isso, vá até o espelho, prenda o cabelo e observe as linhas que contornam o seu rosto. Se necessário, tire uma foto, imprima e tente perceber o formato (WICHROWSKY, 2007).

Corte de cabelo e penteados para cada formato de rosto no visagismo

Com o visagismo em alta, podemos associar a beleza do que está na moda com a personalidade de cada indivíduo, construindo uma imagem externa, aliada à imagem interna. Cada formato de rosto deve ser analisado para que se verifique o melhor e mais adequado corte de cabelo e penteado, a fim de que se harmonize com os traços do rosto (WICHROWSKY, 2007; HALLA-WELL, 2010a).

Rosto oval

O rosto oval dispõe de uma testa arredondada e não muito larga, as têmporas não são muito profundas, as linhas da maçã do rosto e do queixo são suaves e levemente arredondadas. Apresenta traços suaves, as proporções já se encontram em harmonia, não tendo necessidade de exaltar ou esconder alguns traços.

- Corte de cabelo: qualquer estilo de corte simétrico, assimétrico, curto, longo, desfiado e repicado, todos se tornam favoráveis tanto para mulheres quanto para homens.
- Penteados: abusar de penteados presos, como: trança embutida, trança espinha de peixe, coque, rabo de cavalo, penteados ondulados ou com cachos soltos, pois, devido ao formato do rosto, volume e ondas proporcionam um realce a mais. Evitar penteados que usam volume no topo da cabeça, dando a impressão de ser mais longo.

Rosto redondo

O rosto redondo apresenta pouquíssimos ângulos. Possui a mesma largura, e o queixo é quase sempre arredondado.

- Corte de cabelo: são utilizadas as técnicas de desfiar ou repicar as laterais com o objetivo de estreitar o rosto e dar a impressão de que é mais alongado, preferindo comprimentos médios, na altura do ombro. Esse tipo de rosto tem a tendência de apresentar pescoço grosso e curto. Dessa forma, deve ser evitado cortes femininos no comprimento da altura do pescoço. Para homens, devem ser utilizados cortes quadrados, com franja lateral, costeletas médias, afinando, assim, as laterais, com o intuito de disfarçar o formato arredondado ou os desfiados mais altos na parte superior da cabeça.
- Penteados: são indicados os penteados que disfarçam o formato arredondado, penteados com volume nas laterais, com fios soltos ou semipresos, cabelos compridos com ondas volumosas, topetes, moicano, moicano com topete, topete com *babyliss*, penteados semipresos, que dão volume na parte superior da cabeça ou que evidenciam um lado do rosto.

Rosto retangular

O rosto retangular possui traços marcantes nas laterais, possui a mandíbula bem delineada e a região frontal com a mesma largura, apresentando uma face longa.

- Corte de cabelos: para deixar esses traços mais suaves, deve-se optar por cortes de cabelo abaixo do ombro, dando volume nas partes laterais, o uso de franja ajuda a diminuir o comprimento do rosto. Para os homens, uma boa indicação são os cortes desfiados ou repicados, puxando os fios em direção à testa, para reduzir o comprimento do rosto com ajuda da franja.
- Penteados: para esse formato de rosto, deve-se evitar penteados com divisão do cabelo ao meio, bem como cabelos muito curtos, pois destacam o comprimento da região facial. É interessante escolher penteados como *chanel*, na altura dos ombros, com laterais onduladas por *babyliss*, franja para disfarçar a testa. Coques e rabos devem ser evitados se for utilizado gel fixado na cabeça, pois pode gerar um visual pesado.

Rosto triangular invertido

Esse rosto apresenta um ângulo fechado no queixo, o que torna essa região muito pontuda. Já a região frontal (superior) apresenta-se de forma mais larga, e o zigomático é mais pronunciado.

- Corte de cabelo: para esse formato de rosto, é necessário dar volume na altura da mandíbula, com o objetivo de aumentar a largura da região inferior da face. Para as mulheres, os cortes repicados e os penteados com franja lateral são uma boa opção; todavia, deve-se evitar utilizar cortes retos. Para os homens, é indicado cortes repicados, franja ou cabelo de comprimento médio, para dar volume à região da região mandibular.
- Penteados: para pessoas com esse formato de rosto, indica-se o uso de coque, rabo de cavalo com franja sobre a testa, penteados semipresos, com volume na lateral, tranças finas de cada lado, unidas atrás. Deve ser evitado risca lateral muito pronunciada, para que não se evidencie a testa, preferindo a repartição na região central ou um pouco para o lado.

Rosto triangular

Nesse rosto, a testa é estreita, e a região mandibular, mais larga. As maçãs do rosto não são pronunciadas; no entanto, as têmporas são profundas.

- Corte de cabelo: para o formato triangular, é importante que se utilize um corte para dar volume à região superior do rosto. O comprimento do corte feminino deve ser de médio a curto, além de poder optar pelo uso de franja curta ou na metade do rosto. Para os homens, utiliza-se cabelos mais longos e desfiados, que cubram parcialmente as laterais, aumentando o volume para a região superior (BIONDO; DONATI, 2011).
- Penteados: a finalidade deve ser dar volume no topo da cabeça e nas partes laterais, com o intuito de deixar em equilíbrio o tamanho da testa em relação ao maxilar. Deve ser dada preferência a coque alto e rabo de cavalo, desde que a raiz não fique colada na cabeça, e penteados nada certinhos, como tranças laterais soltas.

Rosto hexagonal

Esse rosto (reto nas laterais e nas bases) apresenta traços angulares mais evidentes quando comparado ao rosto oval. A testa é estreita, e o queixo, fino, havendo um contraste com as bochechas.

- Corte de cabelo: para esse formato de rosto, o corte tem como finalidade suavizar os ângulos faciais. Os cortes femininos são mais destacados quando se utilizam cabelos compridos e desfiados, com a finalidade de alongar o rosto e reduzir os ângulos. Já a franja deve ser cortada na altura do queixo, sendo utilizada para reduzir a altura do rosto. Devem ser evitados cortes curtos. Cortes masculinos mais compridos, franja na lateral e a parte de cima bem desfiada ajudam a harmonizar os traços.
- Penteados: o penteado ideal é aquele que disfarça os pontos fracos e melhora os fortes, como penteados com volume nas regiões laterais, com *baby*liss e franjas longas.

Rosto em losango

Como esse rosto é estreito nas duas extremidades (superior e inferior), têm as maçãs do rosto pronunciadas, pouca ou quase nenhuma definição no maxilar e o queixo pequeno. A diferença está na região da testa, que forma uma ponta ou curva mais pronunciada.

- Corte de cabelo: para esse formato de rosto, o corte feminino repicado é uma opção para obter volume, e o uso de franja pode ajudar a dar suavidade às regiões pronunciadas do maxilar e do queixo. Uma boa opção para homens e mulheres com esse tipo de rosto são os cortes curtos e desfiados, dando um visual com mais volume na região superior do rosto (BIONDO; DONATI, 2011; HALLAWELL, 2010a).
- Penteados: pode-se optar para penteados com volume perto do queixo e no topo da cabeça, como coque, rabo de cavalo com franja sobre a testa e penteados com volume na lateral, com *baby*liss.

Rosto quadrado

Esse formato tem traços bem definidos nas laterais, com ângulos retos de 90°. Com linhas mais retas nas regiões das laterais, esse rosto possui a testa e o maxilar com a mesma largura.

- Corte de cabelo: para esse tipo de rosto, pode ser utilizado o corte feminino abaixo do ombro, com o objetivo de dar volume às laterais, atenuando esses traços. Outra opção é o uso de franja, que auxilia a deixar o rosto mais alongado. Além disso, deve ser evitado os penteados que dividam o cabelo ao meio e cabelos muito curtos, pois acabam acentuando os ângulos da face. Para os homens, podem-se utilizar cortes desfiados ou repicados, levando os fios em direção à testa, com o intuito de reduzir o comprimento do rosto com o auxílio da franja (BIONDO; DONATI, 2011; HALLAWELL, 2010a).
- Penteados: por ter traços angulosos, os penteados para esse formato de rosto devem amenizar suas características ou alongar o rosto, acarretando um aspecto arredondado. Penteados que dão volume à região superior da cabeça e que dão a impressão de alongamento facial são: topetes, rabo de cavalo, coques e penteados laterais, como tranças e cabelos semipresos.



Fique atento

O bonito é a estética, a harmonia. O belo é a essência. O visagismo, portanto, ajuda muitas profissões e tem crescido cada vez mais nas áreas da estética, destacando pontos fortes favoráveis de uma pessoa e associando, por exemplo, um tipo de rosto com acessórios, corte, maquiagem e roupas que mais combinem com o contexto do indivíduo.

Para que um corte de cabelo fique perfeito em uma pessoa, não basta escolher o cabelo de alguém famoso e achar que ficará bom ou escolher o corte que está na moda, mas sim decidir de acordo com o tipo de rosto, tipo de cabelo e estrutura do fio, para se ter certeza do corte adequado para cada pessoa. Um cabelo sem corte passa a imagem de um visual desleixado. O cabelo é a moldura do rosto e, por isso, precisa estar em harmonia com seus traços mais marcantes (Figura 2) (WICHROWSKY, 2007).

Além de cortes e cores, os cabelos também precisam estar limpos e asseados. Um cabelo extremamente oleoso passa a ideia de uma pessoa que não possui a higiene como ponto forte em sua vida. Trabalhando sempre os pontos fortes e agradáveis da pessoa, o profissional conseguirá excelentes resultados na busca pela construção da imagem desse indivíduo.

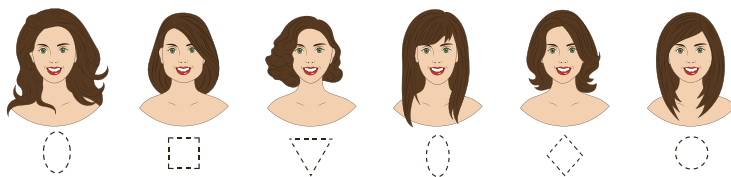


Figura 2. Formatos de rosto e cortes de cabelo.

Fonte: Topilskaya/Shutterstock.com.

Visagismo nas colorações de cabelo

A cor é um símbolo universal, assim como as formas geométricas. Existe uma comunicação entre forma e cor, o que faz a gravação de imagem estar ligada a um momento de emoção. As cores de cabelo possuem nuances, fundos que podem passear por toda uma gama de cores, transmitindo, de maneira emocional, um significado para aquela fase (HALAL, 2011).

A cor amarela, por exemplo, transmite a ideia de energia, dinamismo e leveza, pois lembra o Sol. O dourado, que pertence às mesmas nuances, apresenta mais exuberância que o amarelo. Tons vermelhos e laranjas estão relacionados com o lado passional, com as emoções e os sentimentos desencadeados em alguém. As cores com fundo marrom determinam segurança, credibilidade, força. A cor azul é uma tonalidade fria que aparece nos cabelos através de fundos, como o preto, que transmite uma personalidade forte, misteriosa, luxuosa (GOMES, 1999). Tonalidades roxas, apesar de derivarem dos tons avermelhados, servem para iluminar as cores frias, pois não transmitem a ideia de sentimentos, como os tons avermelhados. A cor prata transmite elegância, como num loiro platinado, porém não transmite a energia do loiro dourado.

De acordo com Halal (2011), é importante saber identificar a partir do círculo cromático os tons frios e quentes, para saber qual o melhor de acordo com a temperatura da sua pele (Figura 3). Em relação à pele, encontramos três temperaturas de pele: pele quente, pele fria e pele neutra, podemos identificar a pele por meio de duas formas:

1. Observando as veias do seu antebraço: se elas forem de um tom mais azul, puxado para o roxo, a sua pele é fria; se forem mais esverdeadas e amareladas, é quente. E se você não conseguir identificar a diferença entre as duas cores, é neutra.
2. Pegar um tecido dourado (representando os tons quentes) e um prata (representando tons frios). Coloque um de cada vez bem próximo à sua pele. A opção que ficar mais harmonioso em você, é a sua temperatura. Esse método de identificação em relação à temperatura da pele vale para as mulheres de pele negra, em que nem sempre o subtom é quente. Muitas possuem uma pele com o fundo levemente acinzentado, que combina com o tom de prata, indicando ser pele fria.



Saiba mais

Cores frias são aquelas obtidas a partir de tons de verde, roxo, azul, cinza e violeta, as quais tendem a refletir uma menor luminosidade, o que traz a sensação de que as formas foram reduzidas. Sendo assim, as cores frias costumam ser usadas para gerar mais amplitude e profundidade.

Cores quentes são aquelas obtidas por meio dos tons vermelho, alaranjado e amarelo, além dos reflexos resultantes delas, sendo classificadas de acordo com o nível de vibração. Por absorverem mais luminosidade, elas passam a sensação de expandir formas e, assim, gerar mais proximidade.

Cores neutras nada mais são que o resultado das misturas de cores quentes e frias. Por serem menos vibrantes, são utilizadas normalmente para criar fundos para o recebimento de outras cores.



Fique atento

Neste capítulo, você pode acessar as imagens em cores por meio do link ou do código a seguir.

<https://qrگو.page.link/hTsWw>



Figura 3. Círculo cromático para cabelos.

Fonte: Mironova.ok/Shutterstock.com.

Temos variações tonais na pele e cores correspondentes que combinam e valorizam o biótipo de cada um. Ao compreendermos corretamente as tonalidades tegumentares e da cor correspondente do cabelo, proporcionamos uma combinação harmônica que valoriza o indivíduo (GOMES, 1999).

Combinação de tom de pele com o tom de cabelo

Com base no que foi descrito por Halal (2011), existem tonalidades de cabelo que se tornam harmoniosas com determinados tons de pele, o que se torna essencial na hora de escolher a cor correta para seus clientes, como segue a seguir (Figura 4) (HALLAWELL, 2010b):

- **Pele morena:** tonalidades quentes (marrons dourados, acobreados e avermelhados) que apresentam ou não luminosidade são uma boa escolha para pessoas de pele morena. Outros tons também podem combinar com esse tom de pele, uma vez que as cores naturais das raízes capilares podem ser mantidas. Estas tonalidades de cabelo são: castanhos com mechas douradas, caramelo, castanho-avermelhado e loiro californiano.
- **Pele negra:** cabelos com as tonalidades de castanhos médios e claros são uma boa opção para pessoas com esse tom de pele. Além disso, o uso de mechas tom sobre tom, luzes que apresentam um visual de queimado de sol, cobres ou vermelhas harmonizam com cabelos escuros e com essa tonalidade de pele.
- **Pele rosada:** cabelos com tonalidades neutras ou puxadas para a cor cinza harmonizam com esse tipo de pele. Já as tonalidades douradas ou avermelhadas podem acentuar as características desse tom de pele. Além disso, alguns outros tons, como: cinza profundo, loiros acinzentados, claros ou champagne platinados também são adequados para serem usados por indivíduos com a pele rosada.
- **Pele branca:** tonalidades muito escuras (preto) ou muito claras (loiro platinado) só terão resultados satisfatórios se utilizados em cabelos curtos. Quase todas as tonalidades combinam com esse tom de pele. Nas peles claras, pode ser utilizado o castanho com tom cinza profundo, cor vermelho suave e morno, além de utilizar nuance mais dourada.
- **Pele amarelada:** como encontradas em indivíduos orientais, harmonizam com tons de chocolate, já o tom castanho deve ser mais para o acobreado ou acobreado dourado e loiro californiano.



Figura 4. Tom de pele e a cor apropriada de cabelo.

Fonte: And-One/Shutterstock.com.

Colorimetria

Colorimetria é a ciência e o conjunto de tecnologias que estão envolvidos tanto na quantificação como na investigação física do fenômeno de percepção de cores pelos seres humanos, sendo uma análise quantitativa que tem como base a comparação da cor de uma solução com a cor de outras que possuem concentrações conhecidas e tomadas como padrão. Quando aplicada nos cabelos, chamamos essa técnica de colorimetria capilar (BIONDO; DONATI, 2011).

Sua origem deriva do latim *color* (cor) e *metria* (medida), indicando se tratar da determinação da temperatura da cor, da luminosidade, da saturação e de seu grau de matiz. Está relacionada também à proporção do espectro relativo à radiação da cor, sendo emitida em luz ou refletida (HALAL, 2011).

A psicologia da cor tem como objetivo o estudo dos seus elementos e da composição estética que pertence à cromática, ciência que estuda a harmonia entre as cores. Em suma, a cromática tem como base de estudo as cores em suas dimensões (GOMES, 2006).



Fique atento

A luz disponível é fundamental na análise da cor do cabelo? Sim, sempre utilizar da luz natural. Dirija-se com o cliente até um ambiente externo e efetue a análise da cor dos cabelos. A luz artificial afeta a percepção da cor, e isso se aplica principalmente à luz fluorescente, que pode distorcer muito a cor.

Processo de coloração

Muitos corantes atualmente são superiores àqueles extraídos de substâncias naturais, o que se comprova pelas inúmeras cores que conhecemos, mas existe uma adversidade em relação às colorações utilizadas para cabelo humano: a cutícula apresenta diversas camadas de escamas que são interligadas, e, para que a cor não seja retirada do cabelo ou saia com facilidade nas lavagens, as moléculas do corante necessitam adentrar a cutícula e serem absorvidas no córtex. Diferentemente dos tecidos que conseguem ser tingidos em altas temperaturas e por várias horas, o cabelo humano deverá ser tingido em temperatura ambiente, com um determinado período de aplicação em proporção de curto tempo.

O creme contendo o material colorante (como os protetores de corantes e os acopladores) e a amônia é misturado ao produto contendo peróxido de hidrogênio (chamado de emulsão ou base reveladora). A mistura obtida é alcalina (por conter amônia) e oxidante (por conter peróxido de hidrogênio). Nesse momento, já se inicia a oxidação dos precursores de corantes, embora esse processo só se complete nos cabelos. A mistura é, então, aplicada sobre os cabelos. A amônia provoca inchamento, abrindo as cutículas e permitindo a absorção dos corantes e do peróxido de hidrogênio. Com o peróxido de hidrogênio (H_2O_2 — água oxigenada), o cabelo também é clareado (até três tons), pois o (H_2O_2) tem o poder de oxidar também a melanina natural presente no cabelo (BIONDO; DONATI, 2011).

Após a aplicação e durante o período de pausa, no qual o cabelo está interagindo com a tintura, as reações químicas se completam: o peróxido de hidrogênio clareia o cabelo; os precursores de corantes são oxidados e tornam-se corantes; os agentes acopladores reagem com os corantes formados, produzindo a cor final com suas nuances e reflexos (na verdade, os agentes acopladores modificam a cor original dos corantes principais); os corantes são plenamente absorvidos pelo cabelo, dando-lhe cor definitiva. Logo após

a pausa, os cabelos são enxaguados, para que se retire completamente os resíduos de produtos, e um condicionador é aplicado para restabelecer o pH natural, fechando novamente as cutículas (GOMES, 2006). Assim, as moléculas adentram a cutícula e conseguem se difundir de maneira rápida, mostrando, desse modo, que as moléculas que estão presentes nas colorações capilares devem ser pequenas, mas, para que consigam colorir de modo suficiente e serem usadas como corante, precisam ser relativamente grandes.

Coloração oxidante

As colorações oxidantes dependem da mistura de dois componentes. Não são usadas diretamente como vêm na embalagem; antes de usá-las, devem ser misturadas a um revelador ou ativador, também conhecido como creme oxidante, que são emulsões condicionadoras com doses específicas de (H_2O_2) que predeterminaram suas volumagens (GOMES, 2006).

Os agentes oxidantes (H_2O_2) do revelador causam uma reação química que revelará a cor. Essas colorações são instáveis até serem reveladas e depositadas no cabelo enquanto se formam. A cor no frasco não é a mesma depositada no cabelo. A cor final se revela no cabelo durante o processamento. Colorações que agem por oxidação permanente podem depositar cor e clarear o cabelo em uma aplicação. Elas criam uma mudança química, de modo que o cabelo não desbote com as primeiras lavagens tão rápido quanto as cores não oxidantes. Encontramos dois tipos: semipermanentes e permanentes (HALAL, 2011).



Saiba mais

As colorações semipermanentes proporcionam abertura das cutículas, necessária para aperfeiçoar a absorção dos corantes pelo córtex. Como consequência desse mecanismo, há diminuição de maciez e brilho e aumento do esforço necessário para pentear, atributos indispensáveis e desejados em um cabelo saudável.

Coloração não oxidante

As colorações não oxidantes contêm apenas um componente. Elas são usadas diretamente como saem da embalagem e não são misturadas com revelador ou ativador. Não envolvem reações químicas e não há formação de novos químicos. A mudança no cabelo é apenas física. Esse tipo de coloração deposita corantes estáveis e diretos que se formaram antes da aplicação do produto.

A cor no frasco é a mesma depositada no cabelo. Essas colorações só podem depositar cor e não são capazes de clarear a cor natural do cabelo. Elas proporcionam mudanças físicas no cabelo e saem após um número predeterminado de lavagens, sem deixar exposto um notável crescimento. Encontramos dois tipos: temporárias e hena.

O visagismo na estética capilar

Alongamentos

Um dos fatores que mais incomodam as mulheres é o fato de os cabelos demorarem muito tempo para crescer. Por esse motivo, algumas pessoas procuram meios alternativos para driblar esse fato. Desse modo, as mulheres têm um certo medo de cortar os cabelos e de acabarem não gostando do resultado, assim os profissionais ficam apreensivos com o resultado do corte e a reação que a cliente terá (WICHROWSKY, 2007).

A indústria da beleza cresce cada dia mais, e, com isso, vem proporcionando e satisfazendo o desejo das consumidoras que querem os cabelos compridos. Desse modo foi criada a técnica de extensão capilar ou *megahair*. Assim, torna-se essencial que o profissional e o cliente estejam bem informados sobre a aplicação, para que ocorra um bom resultado.



Saiba mais

Extensão ou alongamento capilar significa prender ou colar ao cabelo original mechas de cabelo natural ou sintético, quantas forem necessárias para dar o efeito desejado.



Link

Acesse o *link* ou código a seguir e assista a um vídeo sobre *megahair*.

<https://qr.go.page.link/3aTJ7>



Perucas

O uso de perucas teve início entre os aristocratas, pois só estes usavam perucas. Tendo início com Luís XIV (1638–1715), rei da França. Durante seu governo, o monarca adotou a peruca para esconder a calvície. O restante da nobreza aderiu à ideia e o uso se tornou comum. Dessa maneira, a peruca começou a demonstrar as diferenças sociais entre as classes, pois tornou-se um sinal de *status* e prestígio. Todavia, por mais elegante que parecesse às pessoas da época, a moda das perucas também tinha seu lado negativo, como proliferação de todo tipo de insetos e outros animais (baratas e camundongos).

Para as pessoas que gostam de mudar o visual sem se preocupar em prejudicar o couro cabeludo e os cabelos, a peruca é um acessório indispensável, pois possibilita mudar o visual da maneira que achar melhor: curtos, médios ou longos e ainda escolher a cor que mais agrada (loiros, vermelhos ou escuros). Seu uso, hoje, deve-se a fatores como: perda parcial ou total dos cabelos, tratamentos de doenças, estética e moda.

Podemos encontrar perucas tradicionalmente feitas de dois tipos distintos: cabelo humano e cabelo sintético. Quanto ao método de produção, cada peruca tem uma particularidade em sua confecção, no que diz respeito à forma de fabricação, sendo confeccionadas à mão ou à máquina.

Apliques

Muito utilizados por mulheres que têm cabelo curto, ralo ou fios finos, podendo ser utilizados como mechas no fio para dar mais volume e proporcionar luminosidade. Os apliques são soluções práticas e versáteis para quem deseja mudar o visual de forma rápida.



Referências

BIONDO, S.; DONATI, B. *Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento*. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2011.

GOMES, A. L. *O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro*. São Paulo: Senac, 1999.

GOMES, A. L. *Uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2006.

HALAL, J. *Tricologia e a química cosmética capilar*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

HALLAWELL, P. C. *Visagismo: harmonia e estética*. 6. ed. São Paulo: Senac, 2010a.

HALLAWELL, P. C. *Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2010b.

WICHROWSKY, L. *Terapia capilar: uma abordagem complementar*. Porto Alegre: Al-cance, 2007.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

Conteúdo:



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS